



v. 18, n. 2, fevereiro 2023

## Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro de 2023

### 1 - BALANÇA COMERCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO

Em janeiro de 2023, as exportações do estado de São Paulo<sup>1</sup> somaram US\$4,77 bilhões (20,7% do total nacional), e as importações<sup>2</sup>, US\$6,14 bilhões (30,1% do total nacional), registrando *deficit* comercial de US\$1,37 bilhão (Figura 1). Em relação ao mesmo período de 2022, houve aumento nas exportações (+20,2%) e nas importações (+15,4%); essa conjunção de desempenhos resultou em ligeiro crescimento do *deficit* (+1,5%) no saldo da balança comercial paulista.

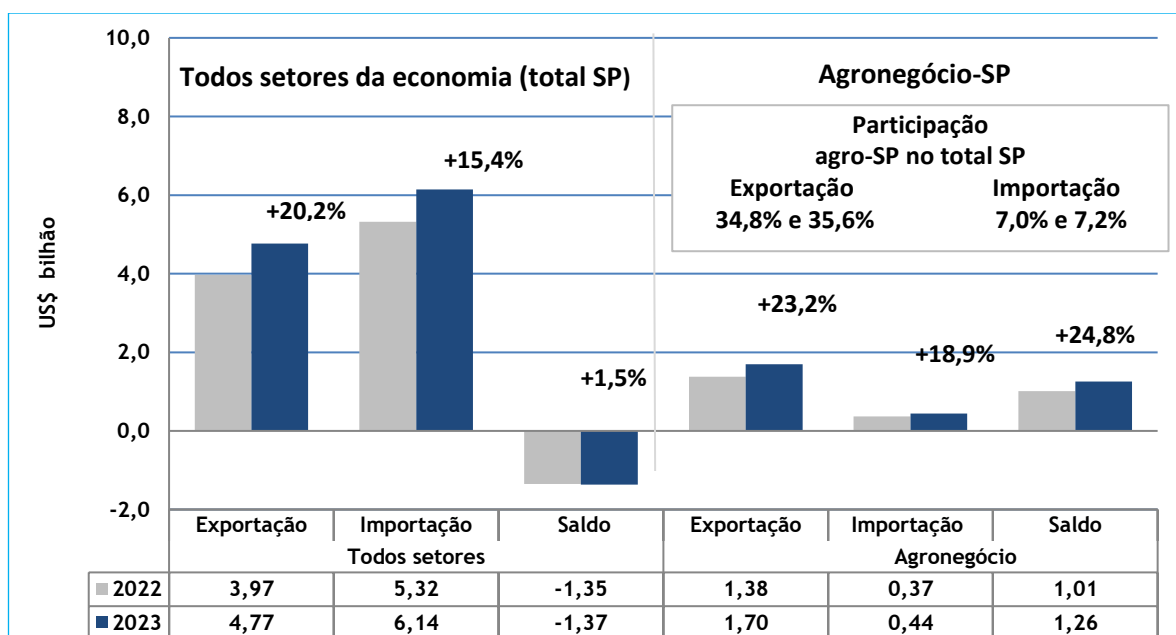


Figura 1 - Balança comercial total e do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

### 1.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial do agronegócio<sup>3</sup>, o resultado de janeiro de 2023, na comparação com o mesmo período do ano anterior, indica que o setor paulista apresentou aumento nas exportações (+23,2%), alcançando US\$1,70 bilhão, e nas importações (+18,9%), totalizando US\$0,44 bilhão; com esses resultados, obteve-se *superavit* de US\$1,26 bilhão, +24,8% superior a janeiro de 2022 (Figura 1).

A participação das exportações do agronegócio paulista no total do estado é de 35,6%, enquanto a participação das importações setoriais é de 7,2% (Figura 1).

Há que se destacar que as exportações paulistas nos demais setores da economia - exclusive o agronegócio - somaram US\$3,07 bilhões, e as importações, US\$5,70 bilhões, gerando um *deficit* externo desse agregado de US\$2,63 bilhões. Dessa forma, conclui-se que o *deficit* do comércio exterior paulista só não foi maior devido ao desempenho do agronegócio estadual, cujo saldo se manteve positivo (US\$1,26 bilhão).

### 1.2 - Exportações do Agronegócio Paulista por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio paulista, em janeiro de 2023, foram: complexo sucroalcooleiro (US\$495,34 milhões, sendo que desse total o açúcar representou 83,9% e o álcool etílico - etanol -, 16,1%), setor de carnes (US\$286,38 milhões, em que a carne bovina respondeu por 81,7%), produtos florestais (US\$ 242,80 milhões, com participações de 58,5% de celulose e de 36,0% de papel), sucos (US\$149,67 milhões, dos quais 97,5% referentes a suco de laranja), demais produtos de origem vegetal (US\$103,09 milhões, tendo o produto óleo essencial de laranja 30,0% de participação no grupo). Esses cinco agregados representaram 75,3% das vendas externas setoriais paulistas (Tabela 1). Já o grupo de café, tradicional nas exportações paulistas, aparece na sexta colocação com vendas de US\$ 84,20 milhões (67,0% referentes ao café verde).

Ainda de acordo com a tabela 1, em janeiro de 2023, na comparação com janeiro de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos da pauta paulista, com aumentos para os grupos demais produtos de origem vegetal (+44,0%), carnes (+36,5%), complexo sucroalcooleiro (+28,8%), produtos florestais (+19,6%) e café (+3,2%), e com queda nos grupos de sucos (-1,1%) e complexo soja (-4,1%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

Tabela 1 - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, estado de São Paulo, janeiro de 2022 e 2023

Grupo	Janeiro de 2022		Janeiro de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Complexo sucroalcooleiro	384,46	27,9	495,34	29,2	28,8
Carnes	209,77	15,2	286,38	16,9	36,5
Produtos florestais	202,98	14,7	242,80	14,3	19,6
Sucos	151,33	11,0	149,67	8,8	-1,1
Demais produtos de origem vegetal	71,59	5,2	103,09	6,1	44,0
Café	81,61	5,9	84,20	5,0	3,2
Complexo soja	72,96	5,3	69,97	4,1	-4,1
Produtos alimentícios diversos	59,13	4,3	57,21	3,4	-3,2
Demais produtos de origem animal	29,28	2,1	50,81	3,0	73,5
Cereais, farinhas e preparações	18,09	1,3	39,59	2,3	118,9
Produtos oleaginosos (exclui soja)	17,96	1,3	24,42	1,4	36,0
Couros, produtos de couro e peleteria	20,66	1,5	23,89	1,4	15,7
Bebidas	11,99	0,9	15,27	0,9	27,3
Frutas (inclui nozes e castanhas)	10,43	0,8	14,47	0,9	38,7
Rações para animais	12,70	0,9	10,55	0,6	-17,0
Animais vivos (exceto pescados)	7,02	0,5	7,57	0,4	7,7
Fibras e produtos têxteis	5,00	0,4	5,97	0,4	19,4
Cacau e seus produtos	4,00	0,3	5,04	0,3	26,0
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	2,70	0,2	3,49	0,2	29,1
Lácteos	2,39	0,2	2,79	0,2	17,0
Pescados	0,88	0,1	1,95	0,1	121,3
Chá, mate e especiarias	0,84	0,1	1,35	0,1	60,1
Produtos apícolas	1,23	0,1	0,37	0,0	-69,7
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,24	0,0	0,19	0,0	-22,1
Fumo e seus produtos	0,05	0,0	0,04	0,0	-31,1
<b>Total do agronegócio São Paulo</b>	<b>1.379,31</b>	<b>100,0</b>	<b>1.696,41</b>	<b>100,0</b>	<b>23,0</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

### 1.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Paulista

Os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio paulista em janeiro de 2023 frente ao mesmo mês do ano anterior são apresentados na tabela 2.

Desses grupos relevantes, o sucroalcooleiro é o que apresenta a maior participação (29,2%) nas exportações paulistas. No total, o grupo subiu 28,8% em valores e 15,5% em volumes exportados, devido ao aumento do desempenho das vendas externas do açúcar (+23,8% em valores e +12,3% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 61,2% em volume e de 62,6% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2022.

O grupo de carnes tem a segunda posição na pauta do estado, apresentando ganhos em valores (+36,5%) e volume (+46,3%) em relação a janeiro de 2022. A carne bovina, com maior contribuição no grupo, registrou aumentos de 30,5% em valores e de 48,7% em volume exportado. O desempenho da carne de frango foi de expansão em valores (+81,1%) e em volumes (+44,7%). A carne suína apresentou resultado negativo em valores (-11,6%) e na quantidade embarcada (-69,3%).

Os produtos florestais aparecem na terceira posição da pauta paulista, com ganhos em desempenho em janeiro de 2023, e aumentos de 19,6% em valores e de 26,8% na quantidade em relação a janeiro do ano anterior. As exportações dos produtos de celulose, principal item do grupo, apresentaram elevação nos valores (+34,2%) e nos embarques (+46,7%). Já o produto papel obteve variação positiva quanto aos valores (+13,5%) e negativa em relação ao volume (-3,7%).

O suco de laranja (FCOJ congelados) exibiu aumentos de 44,0% no valor e de 30,0% em volume exportado. Para o suco NFC (não congelado), as vendas externas perderam em valores (-24,6%) e em volume (-31,9%). Já os outros sucos de laranja não fermentados obtiveram quedas de 22,2% em valores e de 29,8% em volumes. A variação total das exportações do grupo de sucos foi negativa de 1,1% em valores e de 21,9% em volume na comparação com o mês de janeiro de 2022.

Para o grupo do café, os resultados apontaram aumento de 3,2% nos valores e queda de 2,4% no volume das exportações paulista. O principal produto desse grupo é o café verde, que apresentou queda de 2,0% em valores e de 1,8% em quantidades exportadas pelo estado; já o café solúvel exibiu crescimentos de 13,9% em valores e queda de 7,9% em volume comercializado.

Tabela 2 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, estado de São Paulo, janeiro de 2022 e 2023

Item	Janeiro de 2022		Janeiro de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>384,46</b>	<b>918,14</b>	<b>495,34</b>	<b>1.060,10</b>	<b>28,8</b>	<b>15,5</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>335,18</b>	<b>860,35</b>	<b>414,96</b>	<b>966,56</b>	<b>23,8</b>	<b>12,3</b>
Açúcar bruto	335,18	860,35	414,96	966,56	23,8	12,3
Açúcar refinado	49,08	57,57	79,78	92,82	62,6	61,2
<b>Álcool etílico</b>	<b>49,08</b>	<b>57,57</b>	<b>79,78</b>	<b>92,82</b>	<b>62,6</b>	<b>61,2</b>
Demais açúcares	0,20	0,22	0,60	0,72	197,9	234,5
<b>Carnes - total</b>	<b>209,77</b>	<b>50,38</b>	<b>286,38</b>	<b>73,71</b>	<b>36,5</b>	<b>46,3</b>
<b>Carnes ovina - total</b>	<b>179,35</b>	<b>31,89</b>	<b>234,06</b>	<b>47,41</b>	<b>30,5</b>	<b>48,7</b>
<i>In natura</i>	143,78	25,30	192,64	38,75	34,0	53,2
Industrializada	26,80	3,86	30,87	4,50	15,2	16,4
Miudezas	8,77	2,73	10,56	4,17	20,3	52,4
<b>Carne de frango - total</b>	<b>26,89</b>	<b>16,85</b>	<b>48,70</b>	<b>24,38</b>	<b>81,1</b>	<b>44,7</b>
<i>In natura</i>	26,33	16,67	47,23	24,12	79,3	44,7
Industrializada	0,56	0,18	1,47	0,26	164,1	41,7
<b>Carne suína - total</b>	<b>0,32</b>	<b>0,19</b>	<b>0,29</b>	<b>0,06</b>	<b>-11,6</b>	<b>-69,3</b>
<i>In natura</i>	0,16	0,05	0,16	0,04	-2,4	-27,9
Industrializada	0,01	-	0,05	-	866,1	228,1
Miudezas	0,16	0,14	0,08	0,02	-51,6	-87,6
Demais carnes e preparações	3,21	1,44	3,33	1,85	3,9	28,6
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>202,98</b>	<b>418,56</b>	<b>242,80</b>	<b>530,89</b>	<b>19,6</b>	<b>26,8</b>
Celulose	105,82	300,61	141,97	441,07	34,2	46,7
Papel	76,98	82,78	87,41	71,47	13,5	-13,7
Madeira	20,17	35,18	12,54	18,05	-37,9	-48,7
Borracha	0,01	-	0,89	0,31	8.083,8	47.511,4
<b>Sucos - total</b>	<b>151,33</b>	<b>209,99</b>	<b>149,67</b>	<b>163,98</b>	<b>-1,1</b>	<b>-21,9</b>
<b>Suco de laranja</b>	<b>148,64</b>	<b>208,19</b>	<b>145,98</b>	<b>161,76</b>	<b>-1,8</b>	<b>-22,3</b>
FCOJ - congelados, não fermentados	47,65	31,13	68,61	40,47	44,0	30,0
NFC - Não congelados, valor brix <=20	49,89	145,83	37,60	99,36	-24,6	-31,9
Outros sucos não fermentados	51,10	31,24	39,77	21,93	-22,2	-29,8
Demais sucos outras frutas	2,69	1,79	3,68	2,21	37,1	23,3
<b>Demais produtos de origem vegetal</b>	<b>71,59</b>	<b>44,88</b>	<b>103,09</b>	<b>83,83</b>	<b>43,99</b>	<b>86,78</b>
Óleos essenciais	24,56	3,99	39,09	4,39	59,14	10,22
Óleo essencial de laranja	17,23	2,43	30,96	2,77	79,67	13,78
Demais óleos essenciais	7,33	1,55	8,13	1,62	10,90	4,63
Outros prod. (gomas, sementes, enzimas etc.)	47,03	40,90	64,00	79,44	36,07	94,25
<b>Café - total</b>	<b>81,61</b>	<b>19,11</b>	<b>84,20</b>	<b>18,65</b>	<b>3,2</b>	<b>-2,4</b>
<b>Café verde e torrado</b>	<b>58,32</b>	<b>15,34</b>	<b>57,08</b>	<b>15,09</b>	<b>-2,1</b>	<b>-1,7</b>
Café verde	57,59	15,27	56,42	14,99	-2,0	-1,8
Café torrado	0,73	0,08	0,66	0,10	-9,8	22,3
Café solúvel	19,65	3,11	22,37	2,87	13,9	-7,9
Demais extratos	3,64	0,65	4,75	0,69	30,3	6,1
<b>Complexo soja - total</b>	<b>72,96</b>	<b>136,00</b>	<b>69,97</b>	<b>114,19</b>	<b>-4,1</b>	<b>-16,0</b>
Soja em grãos	60,10	117,60	40,79	69,38	-32,1	-41,0
Farelo de soja	5,23	12,67	17,53	35,28	235,3	178,4
Óleo de soja	7,63	5,73	11,65	9,53	52,6	66,4

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

O grupo composto pelo complexo soja apresentou no mês de janeiro de 2023 desempenho negativo, com queda nos embarques (-4,1%) e em valores (-16,0%). A soja em grão, principal produto do grupo, apresentou variações negativas de valores e volumes (-32,1% e -41,0%, respectivamente), quando comparados com o mesmo mês de 2022. Esse resultado foi causado por alguns atrasos no plantio que interferem na época da colheita do grão.

#### 1.4 - Importações do Agronegócio Paulista

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio paulista em janeiro de 2023 foram: trigo (US\$38,83 milhões), papel (US\$36,94 milhões) e salmões (US\$34,48 milhões). A figura 2 apresenta os dez principais produtos que representam 48,5% (US\$212,96 milhões) do total importado no total do mês de janeiro de 2023 (US\$439,49 milhões).

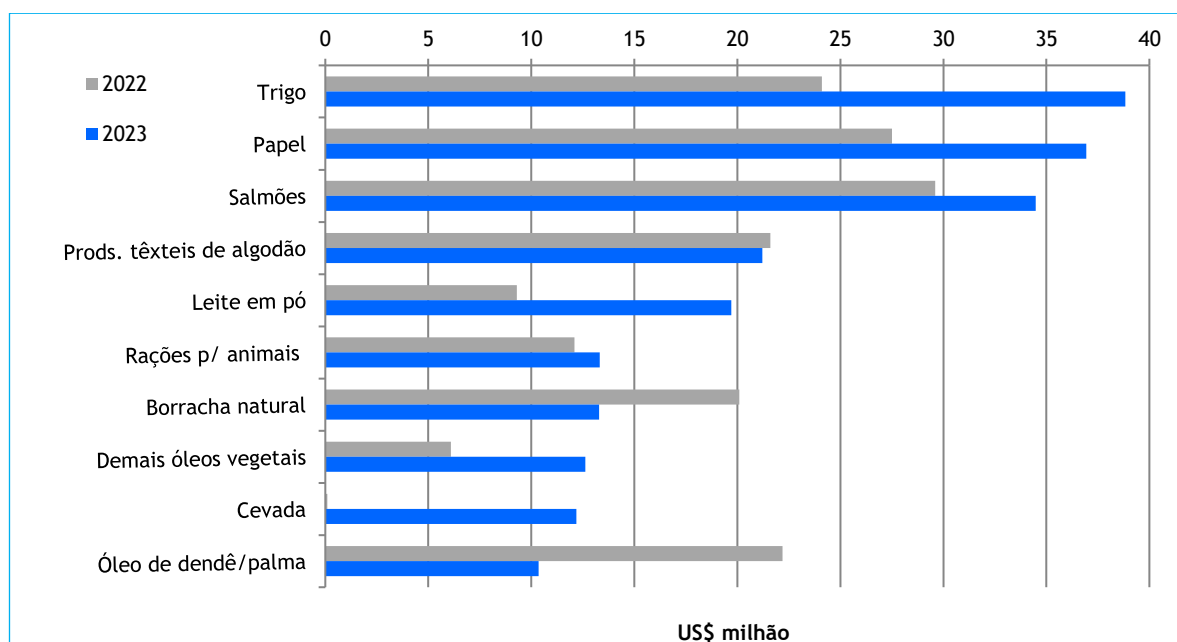


Figura 2 - Principais produtos importados pelo agronegócio, estado de São Paulo, janeiro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

## 2 - BALANÇA COMERCIAL DO BRASIL

A balança comercial brasileira registrou *superavit* de US\$2,61 bilhão em janeiro de 2023, com exportações de US\$23,03 bilhões e importações de US\$20,42 bilhões. Esse resultado mostra que houve inversão no saldo da balança comercial, já que em janeiro de 2022 obteve *deficit* de US\$0,06 bilhão (Figura 3).

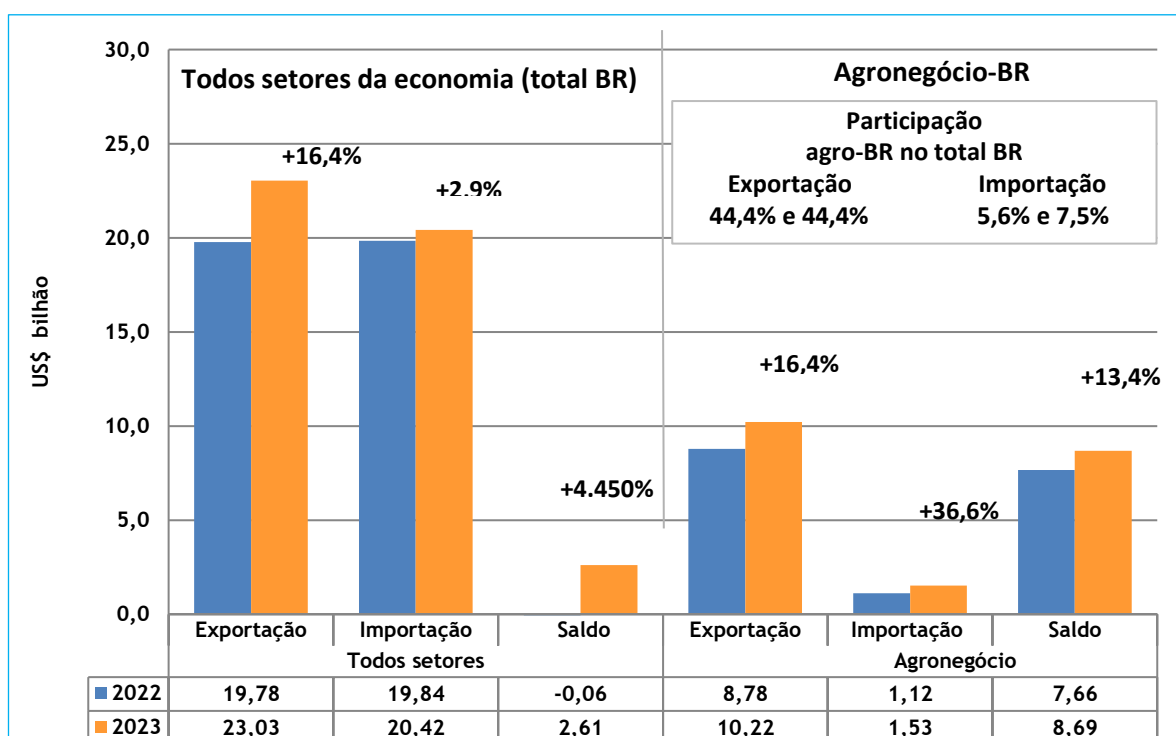


Figura 3 - Balança comercial total e do agronegócio, Brasil, janeiro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

### 2.1 - Análise Setorial do Agronegócio

Na análise setorial, as exportações do agronegócio brasileiro no primeiro mês de 2023 (Figura 3) apresentaram aumento (16,4%) em relação a janeiro de 2022, alcançando US\$10,22 bilhões (44,4% do total nacional). Já as importações aumentaram em 36,6% no período, registrando US\$1,53 bilhão (7,5% do total nacional).

O *superavit* do agronegócio foi de US\$8,69 bilhões no período, sendo 13,4% superior na comparação entre janeiro de 2023 e 2022 (Figura 3).

Portanto, o comércio exterior brasileiro só não foi deficitário devido ao desempenho do agronegócio, uma vez que os demais setores da economia, com exportações de US\$12,81 bilhões e importações de US\$18,89 bilhões, produziram um *deficit* de US\$6,08 bilhões em janeiro de 2023.

### 2.2 - Exportações do Agronegócio Brasileiro por Grupos de Produtos

Os cinco principais grupos nas exportações do agronegócio brasileiro em janeiro de 2023 foram: cereais, farinhas e preparações (US\$2,06 bilhões, dos quais o milho em grão representou 86% do grupo, o trigo, 8,8% e o arroz, 2,3%), carnes (US\$1,94 bilhão, com as carnes bovina, de frango e suína representando desse total, respectivamente, 43,6%,



43,2% e 10,8%), complexo soja (US\$1,53 bilhão, tendo a soja em grão 32,7% de participação, inferior aos 49,9% do farelo de soja), produtos florestais (US\$1,23 bilhão, com participações de 59,9% de celulose e 24,3% de madeira) e grupo sucroalcooleiro (US\$1,06 bilhão, sendo que desse total o açúcar representou 81,9% e o álcool etílico - etanol -, 18,0%). Esses cinco grupos agregados representaram 76,7% das vendas externas setoriais brasileiras (Tabela 3).

**Tabela 3** - Exportações do agronegócio por grupo de produtos, Brasil, janeiro de 2022 e 2023

Grupo	Janeiro de 2022		Janeiro de 2023		Var. %
	US\$ milhão	Part. %	US\$ milhão	Part. %	
Cereais, farinhas e preparações	916,66	10,4	2.061,07	20,2	124,8
Carnes	1.598,97	18,2	1.943,59	19,0	21,6
Complexo soja	2.087,77	23,8	1.532,27	15,0	-26,6
Produtos florestais	1.262,70	14,4	1.232,19	12,1	-2,4
Complexo sucroalcooleiro	587,87	6,7	1.062,95	10,4	80,8
Café	719,54	8,2	696,32	6,8	-3,2
Fumo e seus produtos	239,61	2,7	318,85	3,1	33,1
Fibras e produtos têxteis	416,21	4,7	264,02	2,6	-36,6
Sucos	173,94	2,0	225,06	2,2	29,4
Demais produtos de origem vegetal	119,55	1,4	153,52	1,5	28,4
Demais produtos de origem animal	92,43	1,1	143,23	1,4	55,0
Couros, produtos de couro e peleteria	139,52	1,6	141,61	1,4	1,5
Frutas (inclui nozes e castanhas)	72,68	0,8	88,76	0,9	22,1
Produtos oleaginosos (exclui soja)	46,72	0,5	82,22	0,8	76,0
Produtos alimentícios diversos	79,96	0,9	77,34	0,8	-3,3
Bebidas	36,91	0,4	35,59	0,3	-3,6
Pescados	30,32	0,3	29,42	0,3	-3,0
Rações para animais	30,51	0,3	28,95	0,3	-5,1
Chá, mate e especiarias	42,38	0,5	27,57	0,3	-34,9
Cacau e seus produtos	30,04	0,3	25,37	0,2	-15,5
Animais vivos (exceto pescados)	16,91	0,2	20,53	0,2	21,4
Produtos hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	21,08	0,2	18,89	0,2	-10,4
Lácteos	9,41	0,1	6,70	0,1	-28,8
Produtos apícolas	8,09	0,1	6,48	0,1	-19,9
Plantas vivas e produtos de floricultura	0,71	0,0	0,86	0,0	21,1
<b>Total do agronegócio do Brasil</b>	<b>8.780,49</b>	<b>100,0</b>	<b>10.223,36</b>	<b>100,0</b>	<b>16,4</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.



Ainda conforme a tabela 3, na comparação com janeiro de 2022, houve importantes variações nos valores exportados dos principais grupos de produtos do agronegócio brasileiro, com destaque positivo para os grupos cereais, farinhas e preparações (+124,8%), complexo sucroalcooleiro (+80,8%) e carnes (+21,6%), e quedas para os grupos do complexo soja (-26,6%) e de produtos florestais (-2,4%). Essas variações nas receitas do comércio exterior são derivadas da composição das oscilações tanto de preços como de volumes exportados.

### 2.3 - Exportações dos Principais Produtos do Agronegócio Brasileiro

A tabela 4 apresenta os dados de valor e volume exportados dos principais produtos dos grupos mais relevantes do agronegócio brasileiro e suas respectivas variações no mês de janeiro de 2023 em comparação com o mesmo mês de 2022.

Desses grupos relevantes, o grupo de cereais, farinhas e preparações é o que apresenta a maior participação (20,2%) com desempenho positivo em valores (+124,8%) e em quantidades (+100,3%). O milho em grão, principal item do grupo, registrou maior exportação em volume (+125,9%) e em valores (+166,4%). O arroz em grão apresentou resultados positivos com aumento em valores (+8,6%) e em quantidade (+19,0%), enquanto o trigo teve aumento em valores (+5,3%) e diminuição em volume (-4,2%).

O grupo de carnes, que tem a segunda posição na pauta brasileira, apresentou avanço de 21,6% em valores e 19,4% em volume em relação a janeiro de 2022. A carne bovina teve crescimento de 6,6% em valores e de 16,4% em volume exportado. Com resultado também positivo mostram-se a carne de frango (+38,9% e +20,6%) e suína (+32,0% e +19,4%), com aumentos em valores e volume, respectivamente.

O grupo complexo soja apresentou em janeiro de 2023 desempenho negativo. No total, o grupo obteve queda de -26,6% em valores e -39,0% em volumes exportados, devido a interferências climáticas no período do plantio, causando atrasos na colheita e diminuindo, assim, a quantidade ofertada do produto. O desempenho da soja em grão impactou com muita força nesse resultado com perdas de -59,7% nos valores e de -65,8% nas quantidades exportadas. Para o óleo de soja, os embarques apresentaram aumentos de 27,9% em valores e de 35,9% na quantidade.

O grupo produtos florestais registrou variação negativa tanto em valores como em volume exportado (-2,4% e -6,8%, respectivamente). As variações de valores e volume, respectivamente, foram de 17,8% e 4,3% para a celulose, 1,9% e -12,7% para o papel e de -32,9% e -25,3% para a madeira. A borracha apresentou desempenho positivo.

Tabela 4 - Exportações dos produtos dos principais grupos do agronegócio, Brasil, janeiro de 2022 e 2023

Item	Janeiro de 2022		Janeiro de 2023		Var. %	
	US\$ milhão	1.000 t	US\$ milhão	1.000 t	US\$	1.000 t
<b>Cereais, farinhas e preparações</b>	<b>916,66</b>	<b>3.455,62</b>	<b>2.061,07</b>	<b>6.921,59</b>	<b>124,8</b>	<b>100,3</b>
Arroz grão	44,56	107,93	48,37	128,45	8,6	19,0
<b>Milho grão</b>	<b>665,62</b>	<b>2.731,40</b>	<b>1.773,52</b>	<b>6.170,74</b>	<b>166,4</b>	<b>125,9</b>
Trigo	172,83	586,39	181,94	561,52	5,3	-4,2
Demais produtos	33,66	29,90	57,24	60,88	70,1	103,6
<b>Carnes - total</b>	<b>1.598,97</b>	<b>590,80</b>	<b>1.943,59</b>	<b>705,20</b>	<b>21,6</b>	<b>19,4</b>
<b>Carnes bovina - total</b>	<b>795,57</b>	<b>156,16</b>	<b>848,32</b>	<b>181,76</b>	<b>6,6</b>	<b>16,4</b>
<i>In natura</i>	722,55	138,06	775,78	160,19	7,4	16,0
Industrializada	45,17	8,09	44,33	7,44	-1,9	-8,0
Miudezas	27,85	10,00	28,20	14,13	1,3	41,2
<b>Carne de frango - total</b>	<b>604,25</b>	<b>339,41</b>	<b>839,49</b>	<b>409,23</b>	<b>38,9</b>	<b>20,6</b>
<i>In natura</i>	575,30	329,99	806,74	400,06	40,2	21,2
Industrializada	28,95	9,42	32,76	9,17	13,1	-2,7
<b>Carne suína - total</b>	<b>159,26</b>	<b>73,47</b>	<b>210,19</b>	<b>87,69</b>	<b>32,0</b>	<b>19,4</b>
<i>In natura</i>	150,28	67,79	198,02	80,00	31,8	18,0
Industrializada	1,29	0,66	1,26	0,49	-2,7	-25,9
Miudezas	7,69	5,01	10,91	7,20	41,9	43,7
Demais carnes	39,89	21,77	45,59	26,52	14,3	21,8
<b>Complexo soja - total</b>	<b>2.087,77</b>	<b>4.058,81</b>	<b>1.532,27</b>	<b>2.474,61</b>	<b>-26,6</b>	<b>-39,0</b>
Soja em grãos	1.241,82	2.451,97	500,38	839,59	-59,7	-65,8
Farelo de soja	637,10	1.454,78	764,81	1.428,39	20,0	-1,8
Óleo de soja	208,85	152,06	267,09	206,63	27,9	35,9
<b>Produtos florestais - total</b>	<b>1.262,70</b>	<b>2.722,66</b>	<b>1.232,19</b>	<b>2.538,67</b>	<b>-2,4</b>	<b>-6,8</b>
Celulose	626,20	1.622,40	737,95	1.691,84	17,8	4,3
Madeira	445,98	904,41	299,20	675,59	-32,9	-25,3
Papel	190,50	195,84	194,15	170,94	1,9	-12,7
Borracha	0,01	-	0,89	0,31	7.844,2	45.081,8
<b>Complexo sucroalcooleiro - total</b>	<b>587,87</b>	<b>1.432,02</b>	<b>1.062,95</b>	<b>2.240,53</b>	<b>80,8</b>	<b>56,5</b>
<b>Açúcar - total</b>	<b>518,47</b>	<b>1.346,87</b>	<b>870,26</b>	<b>2.023,72</b>	<b>67,9</b>	<b>50,3</b>
Açúcar bruto	417,11	1.103,70	763,23	1.800,26	83,0	63,1
Açúcar refinado	101,36	243,17	107,03	223,45	5,6	-8,1
<b>Álcool etílico</b>	<b>68,07</b>	<b>82,49</b>	<b>191,32</b>	<b>214,98</b>	<b>181,1</b>	<b>160,6</b>
Demais açúcares	1,33	2,66	1,37	1,84	3,0	-30,9
<b>Café - total</b>	<b>719,54</b>	<b>187,66</b>	<b>696,32</b>	<b>178,07</b>	<b>-3,2</b>	<b>-5,1</b>
Café verde e torrado	661,16	178,31	628,30	169,79	-5,0	-4,8
<b>Café verde</b>	<b>659,39</b>	<b>178,05</b>	<b>626,24</b>	<b>169,55</b>	<b>-5,0</b>	<b>-4,8</b>
Café torrado	1,77	0,26	2,06	0,24	16,4	-7,6
<b>Café solúvel</b>	<b>54,10</b>	<b>8,53</b>	<b>62,11</b>	<b>7,38</b>	<b>14,8</b>	<b>-13,5</b>
Demais extratos	4,28	0,81	5,92	0,90	38,3	10,7
<b>Fumo e seus produtos</b>	<b>239,61</b>	<b>71,57</b>	<b>318,85</b>	<b>52,57</b>	<b>33,1</b>	<b>-26,5</b>
Fumo não manufaturados	230,98	69,50	313,02	51,35	35,5	-26,1
Produtos manufaturados	8,64	2,07	5,83	1,23	15,4	-2,5

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

No total, o grupo sucroalcooleiro subiu 80,8% em valores e 56,5% em volumes exportados, devido ao crescimento das vendas externas do açúcar (67,9% em valores e 50,3% em volume). Para o álcool, os embarques apresentaram elevações de 160,6% em volume e de 181,1% em valores, quando comparados com o mesmo período de 2022.

### 2.4 - Importações do Agronegócio Brasileiro

Os principais produtos da pauta de importação do agronegócio brasileiro em janeiro de 2023 foram: trigo (US\$156,64 milhões, contabilizando 0,44 milhão de toneladas), papel (US\$91,63 milhões) e salmões (US\$73,13 milhões). A figura 4 apresenta os dez principais produtos que representam 44,4% (US\$679,35 milhões) do total importado (US\$1,53 bilhão).

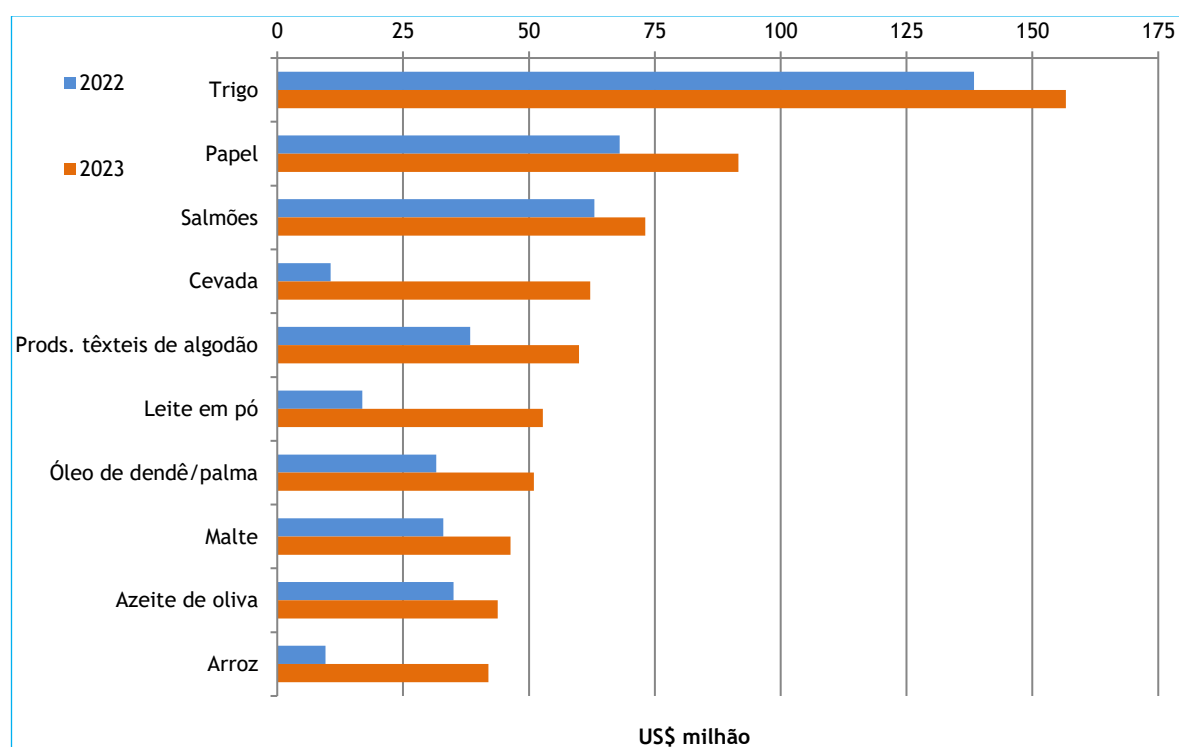


Figura 4 - Principais produtos importados pelo agronegócio, Brasil, janeiro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. **Sistema ComexStat**. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. **Agrostat**. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

### 3 - PARTICIPAÇÃO DO ESTADO DE SÃO PAULO NO BRASIL

A participação paulista no total da balança comercial brasileira (todos os setores da economia) apresentou aumentos de 0,6 ponto percentual nas exportações e de 3,3 p.p. nas importações em janeiro de 2023, apontando valores de 20,7% nas exportações e de 30,1% de representatividade para as importações (Figura 5).

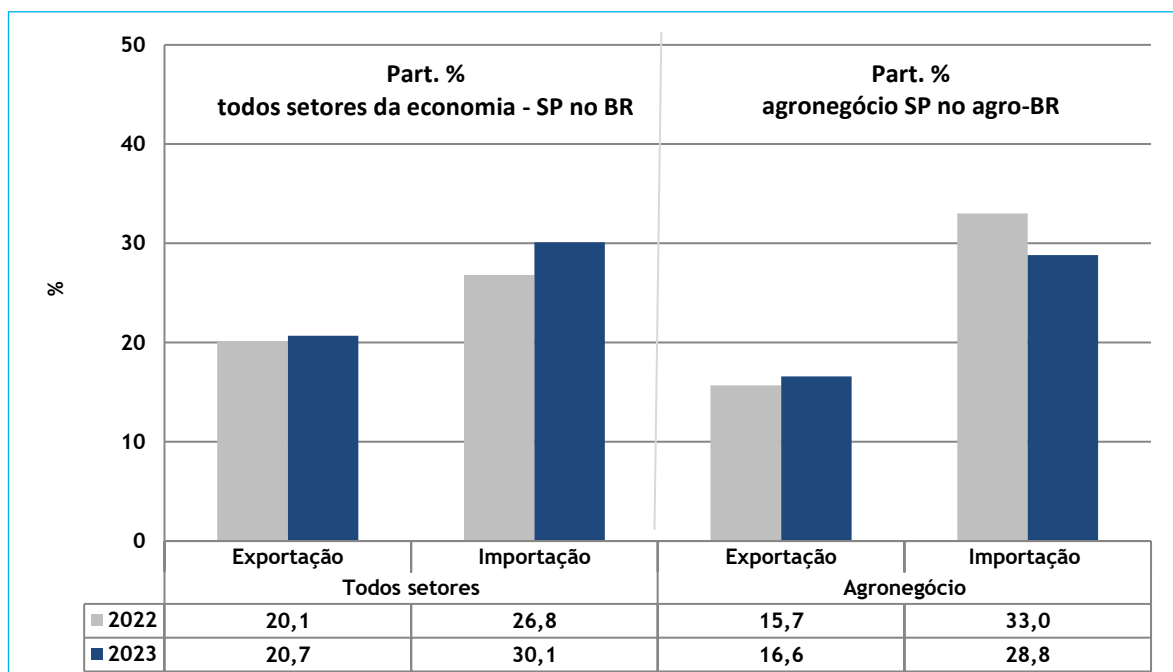


Figura 5 - Participações da balança comercial paulista no total do Brasil e do agronegócio paulista no brasileiro, janeiro de 2022 e 2023.

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

Para o agronegócio, as exportações setoriais de São Paulo no mês de janeiro de 2023 representaram 16,6% em relação ao agronegócio brasileiro, valor 0,9 ponto percentual maior que o registrado no mesmo período de 2022; já as importações tiveram queda (-4,2 p.p.), passando de 33,0% para 28,8% (Figura 5).

A participação do agronegócio paulista no agronegócio nacional em janeiro de 2023 se destacou nos seguintes grupos, cuja participação em valores ultrapassa 50% do total nacional: produtos alimentícios diversos (70,1%), demais produtos de origem vegetal (67,2%) e sucos (66,5%) (Tabela 5).

O principal grupo de produtos do estado de São Paulo, complexo sucroalcooleiro, teve queda de participação em 18,8 pontos percentuais, passando de 65,4% em janeiro de 2022 para 46,6% em 2023 (Tabela 5).

**Tabela 5 - Participação das exportações do agronegócio paulista no agronegócio nacional por grupo de produtos, janeiro de 2022 e 2023**

Grupo	Jan./2022 (%) (a)	Jan./2023 (%) (b)	Evolução (b-a)
Animais vivos (exceto pescados)	.	36,87	-4,64
Bebidas	32,48	42,91	10,43
Cacau e seus produtos	13,32	19,87	6,55
Café	11,34	12,09	0,75
Carnes	13,12	14,73	1,61
Cereais, farinhas e preparações	1,97	1,92	-0,05
Chá, mate e especiarias	1,98	4,90	2,92
Complexo soja	3,49	4,57	1,08
Complexo sucroalcooleiro	65,40	46,60	-18,80
Couros, produtos de couro e peleteria	14,81	16,87	2,06
Demais produtos de origem animal	31,68	35,47	3,79
Demais produtos de origem vegetal	59,88	67,15	7,27
Fibras e produtos têxteis	1,20	2,26	1,06
Frutas (inclui nozes e castanhas)	14,35	16,30	1,95
Fumo e seus produtos	0,02	0,01	-0,01
Lácteos	25,40	41,64	16,24
Pescados	2,90	6,63	3,73
Plantas vivas e produtos de floricultura	33,80	22,09	-11,71
Produtos alimentícios diversos	73,95	73,97	0,02
Produtos apícolas	15,20	5,71	-9,49
Produtos florestais	16,08	19,70	3,62
Prod. hortícolas, leguminosas, raízes e tubérculos	12,81	18,48	5,67
Produtos oleaginosos (exclui soja)	38,44	29,70	-8,74
Rações para animais	41,63	36,44	-5,19
Sucos	87,00	66,50	-20,50
<b>Participação do agronegócio-SP no Brasil</b>	<b>15,71</b>	<b>16,59</b>	<b>0,88</b>

Fonte: Elaborada pelos autores a partir de dados do MINISTÉRIO DA ECONOMIA. Secretaria de Comércio Exterior. Sistema ComexStat. Brasília: ME: SECEX, 2023. Disponível em: <http://comexstat.mdic.gov.br>. Acesso em: fev. 2023; organizado conforme a classificação dos grupos de produtos dos agronegócios do MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

<sup>1</sup>Estado produtor (unidade da Federação exportadora), para efeito de divulgação estatística de exportação, é a unidade da Federação onde foram cultivados os produtos agrícolas, extraídos os minerais ou fabricados os bens manufaturados, total ou parcialmente. Neste último caso, o estado produtor é aquele no qual foi completada a última fase do processo de fabricação para que o produto adote sua forma final.

<sup>2</sup>Estado importador (unidade da Federação importadora) é definido como a unidade da Federação do domicílio fiscal do importador.

<sup>3</sup>Os grupos de produtos dos agronegócios podem ser vistos na opção Tabela de Agrupamentos em MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. Agrostat. Brasília: MAPA, 2023. Disponível em: <http://sistemasweb.agricultura.gov.br/pages/AGROSTAT.html>. Acesso em: fev. 2023.

**Palavras-chave:** agronegócio, balança comercial, exportações, importações, comércio exterior, grupo de produtos.

Carlos Nabil Ghobril  
Pesquisador do IEA  
[nabil@sp.gov.br](mailto:nabil@sp.gov.br)

José Alberto Angelo  
Pesquisador do IEA  
[jose.angelo@sp.gov.br](mailto:jose.angelo@sp.gov.br)

Marli Dias Mascarenhas Oliveira  
Pesquisadora aposentada do IEA  
[marlimascarenhas@sp.gov.br](mailto:marlimascarenhas@sp.gov.br)

Liberado para publicação em: 27/02/2022

#### COMO CITAR ESTE ARTIGO

GHOBRIL, C. N.; ANGELO, J. A.; OLIVEIRA, M. D. M. Balança Comercial dos Agronegócios Paulista e Brasileiro, Janeiro de 2023. **Análises e Indicadores do Agronegócio**, São Paulo, v. 18, n. 2, p. 1-14, fev. 2023. Disponível em: [colocar o link do artigo](#). Acesso em: [dd mmm. aaaa](#).